

REQUERIMENTO SESSÃO SOLENE Nº 2017

(Do Sr. Odorico Monteiro e outros)

Solicita a convocação de Sessão Solene para homenagear o Centenário de Morte do Sanitarista, Osvaldo Cruz.

Senhor Presidente,

Requeiro a Vossa Excelência, nos termos do artigo 68 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, a realização de Sessão Solene, a ser realizada no dia 09 de agosto de 2017, para homenagear o centenário de morte, do Médico Sanitarista, Osvaldo Cruz, ocorrido em 11 de fevereiro de 1917.

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil celebra em 2017, o Centenário de morte de Oswaldo Cruz – um dos mais importantes cientistas brasileiros. Nascido em 5 de agosto de 1872, na cidade de São Luís de Paraitinga, São Paulo. Filho do médico Bento Gonçalves Cruz e de Amália Bulhões Cruz, ainda criança mudou-se para o Rio de Janeiro. O ingresso na Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro se deu aos 15 anos, formando-se doutor em Medicina com a tese “*A veiculação microbiana pelas águas*” em 1892. Especializou-se em Bacteriologia no Instituto Pasteur de Paris, local que reunia os grandes nomes da ciência na época.

Todos sabemos do rico legado deixado por Osvaldo Cruz, para a história da biomédica nacional, além da construção do Castelo da Fiocruz-um símbolo de produção de conhecimento científico, inovação e tecnologia em saúde. Antes, em 25 de maio de 1900 criou Instituto Soroterápico Federal, que passou a ser denominado Instituto Osvaldo Cruz e hoje Fundação Osvaldo Cruz.

Em 1903, o presidente Rodrigues Alves o nomeou como Diretor Geral de Saúde Pública, tendo como desafios a realização da campanha de saneamento no Rio de Janeiro, tendo

como objetivos: realizar a reforma sanitária da capital combatendo principalmente a febre amarela, a peste bubônica e a varíola, o que tornou o Instituto de Manguinhos, a exemplo do Instituto Pasteur de Paris, referência em saúde pública.

A relevância do cientista pode ser percebida pelos debates enfrentados, além das campanhas de combate às doenças. Marca sua trajetória o debate sobre a transmissão da febre amarela, pois grande parte dos médicos defendia que o contato com as roupas, suor, sangue e secreções de infectados eram causas da doença, enquanto Oswaldo Cruz defendia que a transmissão se dava pelo mosquito.

O surto de varíola foi outro momento de confronto. Organizou uma campanha de vacinação em massa da população, nos moldes militares, com a divisão da cidade em dez distritos sanitários, chefiados cada um, por um delegado de Saúde. Propôs, ainda, a extinção da dualidade dos serviços nas direções de higiene, além da conjugação de esforços entre os setores federais e a Prefeitura do Rio de Janeiro, com a incorporação à Diretoria Geral de Saúde Pública do pessoal médico e de limpeza pública da municipalidade¹.

Oswaldo Cruz reformou o Código Sanitário e reestruturou todos os órgãos de saúde e higiene do país. Deixou a Diretoria Geral de Saúde Pública em 1909, passando a se dedicar apenas ao Instituto de Manguinhos, que foi rebatizado com o seu nome. Realizou importantes expedições científicas, trabalhou pela erradicação da febre amarela no Pará, e no Amazônia a campanha de saneamento, permitindo com isso, o término das obras da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, cuja construção havia sido interrompida pelo grande número de mortes entre os operários, provocadas pela malária.

Em 1913, foi eleito para a Academia Brasileira de Letras e em 1915, deixou, por motivos de saúde, a direção do Instituto Oswaldo Cruz. Mudou-se para Petrópolis, onde foi eleito prefeito da cidade, tendo como agenda de campanha o plano de urbanização, que não pode ser construído. Aos 44 anos, sofrendo de crise de insuficiência renal, faleceu em 11 de fevereiro de 1917.

Registramos que a Fundação Oswaldo Cruz e a Casa Oswaldo Cruz estão celebrando 100 anos de Morte: relembre a história do grande sanitarista.

Portanto, somo-me a essas Instituições na luta pelo reconhecimento ao grande legado deixado por Oswaldo Cruz, e assim prestamos nossa homenagem, por meio da realização de uma Sessão Solene, a ser realizada no dia 09 de agosto de 2017.

Sala das Sessões,

Fevereiro de 2017

¹ <http://www.invivo.fiocruz.br/cgi/cgilua.exe/sys/start.htm?infol=114&sid=7>

DEPUTADO ODORICO MONTEIRO

PROS/CE

DEPUTADO PEDRO UCKAI

PT/SC